Revista COOPEX (ISSN:2177-5052)

Avaliação psicológica em praticantes de exercício físico: uma revisão da literatura

Psychological assessment in physical exercise practitioners: a literature review

Dayane da Silva Batista[1]

Layrtthon Carlos de Oliveira Santos[2]

Resumo. Introdução. A área de conhecimento da Psicologia do Esporte é de amplo campo de atuação. Um dos pontos cruciais dessa área concentra-se na Avaliação Psicológica. Estudar essa temática é pertinente, visto que tal vertente necessita de aprofundamento técnico científico no manejo da Avaliação Psicológica no contexto esportivo, a fim de promover melhores resultados na promoção da saúde mental de atletas e competidores. **Objetivo.** Diante do exposto, esta pesquisa objetivou verificar na literatura como a avaliação psicológica está sendo conduzida em praticantes de exercícios físicos, enfatizando quais os instrumentos e técnicas são mais utilizadas nas áreas esportivas atualmente. **Metodologia.** Para tanto, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, através de consultas nas bases de dados eletrônicas da CAPES (Periódicos), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar, artigos em língua portuguesa, por meio de busca avançada realizadas no período de 01/08/2020 a 31/08/2020. O universo amostral priorizou os estudos descritos como avaliação psicológica nas áreas esportivas, no período de 2010 a 2020, cruzando e utilizando de forma combinada palavras-chave e excluindo manuscritos em idiomas diferentes da língua portuguesa ou que fugissem da temática. **Resultados.** Foram encontrados cento e cinquenta artigos nessa temática e destes, apenas quatro foram analisados dentro dos critérios de inclusão para obtenção do que foi proposto. Esse estudo identificou na literatura os métodos utilizados para avaliação psicológica eficaz em atletas e praticantes de exercícios físicos. **Conclusão.** No decorrer deste trabalho foi assinalada a condução da avaliação psicológica em praticantes de exercício físico, na literatura, sendo possível identificar as nuances da avaliação psicológica nessa área, acompanhando as técnicas utilizadas para a realização como: entrevistas, observação sistemáticas de treinos, questionários, bem como, testes adaptados de acordo com o alvo da avaliação, percebendo assim, a importância de técnicas e métodos bem planejados.
Palavras-chave: Psicologia do esporte, atividade física, testes psicológicos.

Abstract. Introduction: The area of knowledge of Sport Psychology has a wide field of action, requiring knowledge about constructs of Psychology. One of the crucial points in this area focuses on Psychological Assessment, which consists of collecting important data in a precise and scientific way, in addition to providing interpretations regarding psychological phenomena. Studying this theme is current and pertinent, given that this aspect requires scientific technical deepening in the management of Psychological Assessment in the sports context, in order to promote better results in promoting the mental health of athletes and competitors. **Objective:** Given the above, this research aimed to verify in the literature how psychological assessment is being conducted in practitioners of physical exercises, emphasizing which instruments and techniques are most used in sports areas today. **Methodology:** To this end, a narrative review of the literature was carried out, through consultations in the electronic databases of CAPES (Periodicals), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar, articles in Portuguese, through an advanced search carried out in the period from 08/01/2020 to 08/31/2020. The sample universe prioritized the studies described as psychological assessment in sports areas, in the period from 2010 to 2020, and using keywords, crossing combined and excluding manuscripts in languages other than Portuguese or that escaped the theme. **Results:** One hundred and fifty articles were found on this theme and of these, only four were analyzed within the inclusion criteria to obtain what was proposed. This study identified in the literature the methods used for effective psychological assessment in athletes and practitioners of physical exercises. **Conclusion:** In the course of this work, the conduct of psychological assessment in practitioners of physical exercise was noted in the literature, making it possible to identify the nuances of psychological assessment in this area, following the techniques used for the performance such as: interviews, systematic observation of training, questionnaires, as well as, tests adapted according to the target of the evaluation, realizing, thus, the importance of well-planned techniques and methods.
Keywords: Sport psychology, physical activity, psychological tests.

INTRODUÇÃO

O estudo da avaliação psicológica se torna pertinente, pois é um processo técnico e científico realizado com pessoas ou grupos que, de acordo com cada área de conhecimento, requer metodologias específicas. Ela é dinâmica e se constitui em fonte de informações de caráter explicativo sobre diferentes fenômenos psicológicos, com a finalidade de subsidiar os trabalhos de atuação do psicólogo (CFP, 2013). Sendo possível investigar, descrever e/ou mensurar características e processos psicológicos, como emoção, afeto, cognição, inteligência, motivação, personalidade, atenção, memória, percepção, entre outros (CFP, 2013; URBINA, 2007).

Segundo Tavares (2012), no processo de avaliação psicológica é necessário levar em consideração a complexidade das tarefas, a relação entre avaliador e atleta, a história de vida e o contexto em que vive e a relação entre o sujeito e o contexto do processo avaliativo. Nessa realização o profissional deve buscar orientar sua decisão, de forma segura, em métodos e técnicas e/ou instrumentos psicológicos reconhecidos cientificamente para uso, podendo conciliar com procedimentos e recursos auxiliares (CFP, 2018).

No Conselho Federal de Psicologia – CFP, na Resolução CFP nº 013/2007 contextualiza a avaliação psicológica como auxiliar para atletas e comissões técnicas no manejo de princípios psicológicos promovendo saúde mental, otimizando o desenvolvimento, rendimento e aperfeiçoamento do desempenho. O processo de avaliação psicológica nessa área é conhecido também como psicodiagnóstico esportivo, relacionado com o levantamento de características particulares dos atletas e também da relação com a atividade escolhida. As investigações diagnósticas têm o objetivo de apontar o nível das realizações de funções e aptidão no atleta resultando em prognostico do desenvolvimento (RUBIO, 2007). No Brasil é possível identificar que se encontra em desenvolvimento na pesquisa científica e na prática esportiva (SERRA et al., 2016).

O crescimento do fenômeno esportivo no Brasil é evidente (VILARINO et al., 2017), e é significativo salientar a relevância das contribuições da psicologia esportiva relacionadas principalmente aos benefícios que a prática de exercício físico traz para o bem-estar psicológico. Segundo Júnior et al., 2019, tal atividade proporciona melhor qualidade de vida, além de ser uma forma de lazer e de restaurar a saúde dos efeitos nocivos que a rotina traz. Os exercícios, depois de superado o período inicial, é uma atividade usualmente agradável e que

traz inúmeras vantagens ao praticante, que vão desde a melhora do perfil lipídico até a melhora da autoestima (SILVA et al., 2007). Em termos práticos, a atividades físicas assumem, quase sempre, um caráter complementar no projeto terapêutico. Não raras vezes tais atividades são utilizadas como uma estratégia para tornar o ambiente dos serviços de saúde mental mais agradável tanto para os pacientes quanto para os demais profissionais (SILVA et al., 2014).

Um dos pontos com maior relevância da psicologia do esporte é desenvolvimento da avaliação psicológica dos atletas, praticantes e equipes. Sendo uma modalidade de muita serventia e que evidencia o trabalho dos psicólogos, disponibilizando uma melhoria nas comissões técnicas (RUBIO, 2002). A avaliação psicológica relacionada aos esportivos tem como métodos principais o uso de entrevistas, nesse processo e em outros contextos as entrevistas são sugeridas de forma ampla. (ANGELO; RUBIO, 2011; CFP, 2013; KORNSPAN, 2009; TAVARES, 2012).

Práticas como o uso de questionários e a observação sistemática de treinos são apontadas como importantes, Siqueira e Oliveira (2011) apontam, a técnica da observação como um dos pontos fundamentais para a execução de uma boa avaliação psicológica. Com retificações, a aplicação de testes psicológicos, informado por Rubio (2007) que, através das referências teóricas, serão destinados métodos próprios de avaliação, podendo depender das particularidades da modalidade esportiva escolhida.

São citados testes psicológicos com retificações devido à carência de testes específicos para o uso no cenário esportivo, em uma busca atual feita no Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI) do CFP, segundo Primi e Nunes (2010) citados por Garcia e Borsa (2016), é o "sistema de certificação de instrumentos de avaliação psicológica para uso profissional, que avalia e qualifica os instrumentos em apto ou inapto para uso", é possível verificar. A carência de teste psicológico para uso direcionados ao contexto esportivo, validados especificamente para atletas, fazem com que os profissionais optem por utilização de teste advindos de outros contextos da Psicologia (PEIXOTO, KARANO, 2014).

Segundo Santos, (2011) e Rubio, (2007) a fim de solucionar essas demandas específicas, alguns profissionais procuram o uso de testes psicológicos decorrente de outras abordagens da Psicologia como de contextos da clínica e educacional. Levando em consideração que a avaliação psicológica é um das etapas mais relevantes prática esportiva, como citado por Vieira et al (2008) é uma fase primordial para estruturar as etapas de intervenção psicológica, já que os dados de coleta nessas etapas auxiliarão paras as definição dos objetivos dos trabalhos em equipe, bem como do trabalho individual, é verificado na literatura que o uso de testes psicológicos avaliação nesse contexto é discutido, incluindo a literatura especifica (ANGELO;

RUBIO, 2011; CRP-SP, 2000; CFP, 2010; NORONHA; PRIMI, 2005; WEINBERG; GOULD, 2008).

Siqueira e Oliveira, 2011, apontam ainda que, para a evolução da intervenção em qualquer campo de atuação da Psicologia, é primordial ter conhecimento referentes aos fenômenos e processos psicológicos do sujeito. Para tanto, Tavares (2012) e Fleyry (2002), averiguam a grande importância do conhecimento e habilidades com as técnicas que serão utilizadas no processo da avaliação psicológica. Nessa área é necessário investigar as características dos atletas como idade, história esportiva, apoio social e relacionados ao esporte como os aspectos físicos e psicológicos, objetivo do treinamento.

MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que buscou responder à questão norteadora: "Como a avaliação psicológica está sendo conduzida em praticantes de exercícios físicos?", foram consultadas as bases de dados eletrônicas da CAPES (Periódicos), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar, artigos de revista em língua portuguesa, por meio de busca avançada realizadas no período de 01/08/2020 a 31/08/2020.

A composição da amostra foi realizada de modo a priorizar os estudos descritos como avaliação psicológica nas áreas esportivas, no período de 2010 a 2020, cruzando assim as seguintes palavras-chave, utilizadas também de forma combinadas: *avaliação psicológica*, *exercícios físicos*, *atividade física, psicologia do esporte*. Foram encontrados 150 artigos nessa temática, no entanto apenam 4, foram incluídos por atenderem aos critérios de inclusão e por relevância segundo autora do trabalho. Os critérios de exclusão foram materiais em outras línguas, que não fossem artigos científicos de revistas, que não apresentassem objetividade ou fugissem da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos 10 anos foram registrados mais de dez mil artigos, revisões e capítulos de livros relacionados à temática da Psicologia do Esporte, essa busca se refina quando associada

à Avaliação Psicológica sendo encontrados cento e cinquenta estudos, em uma busca com especificação para essas duas temáticas associadas, direcionada para a avaliação psicológica em praticantes de exercício físico ou atletas, foram selecionados dez artigos de revistas em português que apresenta os critérios de inclusão para amostra desse trabalho. Desses, quatro adentraram no objetivo: verificar na literatura como a avaliação psicológica está sendo conduzida em praticantes de exercícios físicos, enfatizando quais os instrumentos e técnicas são mais utilizadas nas áreas esportivas atualmente.

Os artigos incluídos para esta revisão são condensados na Tabela 1, a seguir, reunindo informações sobre título, ano de publicação, autoria, revista onde foram publicados e objetivo principal.

Quadro 1: Lista dos artigos selecionados para revisão.

Título	Ano	Autores	Revista	Objetivo Geral
Instrumentos aplicados em estudos brasileiros em psicologia do esporte	2014	Silva, Foch, Guimarães e Eumuno	Estudos Interdisciplinares em Psicologia	Analisar os instrumentos validados para a população brasileira em Psicologia do esporte.
Opinião dos profissionais de Psicologia do Esporte sobre os instrumentos de avaliação psicológica nesta área: um estudo-piloto	2014	Silva, Foch, Carvalheio e Eumuno	EFD Esportes Revista Digital	Verificar as estratégias de avaliação em Psicologia do Esporte que são utilizadas neste meio

A Prática da Avaliação Psicológica em Contextos Esportivos	2016	Garcia e Borsa	Temas em Psicologia	Discutir a utilização da avaliação psicológica na prática da psicologia do esporte no Brasil.
Novas perspectivas para avaliação em psicologia do esporte e do exercício físico	2016	Silva e Spadar	Avaliação Psicológica	Destacar a importância do estímulo à investigação voltada para avaliação psicológica na área da psicologia do esporte.

Fonte: Elaborada pela autora.

No primeiro artigo publicado em 2014 na revista Estudos Interdisciplinares em Psicologia, com o tema Instrumentos aplicados em estudos brasileiros em psicologia do esporte, seus autores Silva, Foch, Guimarães e Eumuno, objetivaram analisar os instrumentos validados para a população brasileira em Psicologia do Esporte. Este estudo de caráter narrativo analisou os instrumentos validados para a população brasileira, citados em artigos nacionais sobre Psicologia do Esporte. Discutindo a inclusão de medidas psicofisiológicas no processo avaliativo e a validação dos instrumentos aplicados. Discute-se a inclusão de medidas psicofisiológicas no processo avaliativo e a validação dos instrumentos aplicados à Psicologia do Esporte.

O segundo artigo com a seguinte temática "Opinião dos profissionais de Psicologia do Esporte sobre os instrumentos de avaliação psicológica nesta área: um estudo-piloto", publicado no ano de 2014 pela revista EFD Esportes, os autores Silva, Foch, Carvalheio e Eumuno tiveram como objetivo verificar as estratégias de avaliação em Psicologia do Esporte que são utilizadas neste meio. No estudo foi realizada uma pesquisa virtual através de um questionário aplicado no servidor Google Drive. O universo amostral dessa pesquisa constitui-se de dez pesquisadores na área de Psicologia Esportiva, que atuavam no Brasil. Através dos relatos dos participantes percebeu-se que os profissionais que trabalham com a Psicologia do

Esporte sentem a falta de instrumentos validados para língua portuguesa e fidedignos para poderem utilizar como estratégias.

O terceiro artigo selecionado com o tema A Prática da Avaliação Psicológica em Contextos Esportivos foi publicado em 2016 pela revista Temas em Psicologia. Nesse estudo, Garcia e Borsa tiveram como objetivo discutir a utilização da avaliação psicológica na prática da psicologia do esporte no Brasil. Para tanto, foram entrevistados seis psicólogos esportivos no intuito de verificar suas opiniões a respeito da avaliação psicológica em sua rotina de trabalho. Foi utilizado um questionário contendo cinco perguntas semi-dirigidas. A partir dos relatos discutidos com base na literatura de ambas as áreas – Psicologia do Esporte e Avaliação Psicológica, pôde-se observar a relevância da utilização da avaliação psicológica em contextos esportivos para o conhecimento do atleta, de suas relações e de seu contexto, além de sua importância como norteadora das intervenções do psicólogo.

O quarto e último artigo selecionado tem como tema: Novas perspectivas para avaliação em psicologia do esporte e do exercício físico, publicado em 2016 pela revista em Avaliação Psicológica, os autores Silva e Spadari tiveram como objetivo destacar a importância do estímulo à investigação voltada para avaliação psicológica na área da Psicologia do Esporte, em resenha do livro: Novas perspectivas para avaliação em Psicologia do Esporte e do exercício físico, de autoria de Evandro Morais Peixoto, Tatiana de Cássia Nakano e Marcos Alencar Abaide Balbinotti. Resultando nas lacunas ainda existentes, como carência de testes específicos na área, bem como destacando a importância do estímulo à investigação voltada para avaliação psicológica na área da Psicologia do Esporte.

Com bases nos dados observados nos quatros artigos encontrados, a avaliação psicológica e suas ferramentas no contexto esportivo de atletas e praticantes de exercícios físicos consiste em uma etapa primordial para boa execução já que antes de intervir é necessário avaliar (SILVA, et al., 2014).

Nas reflexões teóricas desses artigos é evidente que o ramo da avaliação psicológica no contexto esportivo, apesar de emergente, teve uma evolução histórica menor à da Psicologia enquanto outras áreas de conhecimento. (VIEIRA et al., 2010), apresentado também por Silva et al. (2014), apesar de estar ligada a um amplo aspecto da psicologia derivados de outros campos como Psicologia Clínica, a Psicologia Social, a Psicologia do Desenvolvimento, a Psicometria, a área da Psicologia do Esporte exige uma especificidade na avaliação, a qual não deve diferir da avaliação psicológica da área Clínica. Nos trabalhos de Silva et al. (2014ª; 2014b) ainda é exposto que diferentemente de outras áreas da Psicologia nas quais foi

desenvolvido e validado um grande número de instrumentos de avaliação, a área de esportes carece de referencial e conhecimento específicos para investigação.

Com a diversidade de conhecimentos, são encontradas duas especificidades na Psicologia do Esporte: estar relacionada à Psicologia Clínica, com atuação de psicólogos em programas de intervenção e à Psicologia Educacional aplicada ao esporte, com atuação de psicólogos que trabalham com o ensino e a pesquisa. (SILVA et al., 2014).

No processo de Avaliação Psicológica nos estudos de Garcia e Borsa, (2016), Silva et al.(2014) e Silva e Espadar (2016), são evidentes os amplos recursos que são utilizados nessa área, não restringindo-se ao uso de testes, são utilizadas as entrevistas, observação do comportamento, avaliação de relatórios de treinadores, gravações em vídeos, testes; os quais exigem uma capacitação em avaliação psicológica. Outros processos psicológicos relacionados ao contexto desportivo também devem ser analisados, como a relação dos atletas entre si e com a equipe de treinamento, aspectos motivacionais relacionados às fases do treinamento e de nível no ranking em campeonatos. Contudo, independentemente do método de avaliação utilizado, é importante ressaltar que é competência exclusiva de psicólogos realizarem a avaliação psicológica, como é estabelecido por lei (NORONHA; ALCHIERI, 2002 *apud* SILVA et al., 2014).

O uso de testes psicológicos no contexto esportivo é recomendado e utilizado como prática dos psicólogos, porém os testes específicos para esse contexto apresentam uma carência de instrumentos com evidências de validade favoráveis para uso na Psicologia do Esportiva (GARCIA; BORSA, 2016), foi realizado nesse mesmo estudo uma entrevista com profissionais da área e notou-se que a maioria dos instrumentos citados destinam-se à avaliação da personalidade, motivação, estresse que são associados ao contexto desportivo. Esses dados foram encontrados também no estudo realizado por Silva et al. (2014b), tratando-se de um estudo piloto com sessenta profissionais da área.

Em sua reflexão, Silva et al. (2014ª) alertam para os problemas que podem aparecer com uso de instrumentos específicos da área clínica nos esportes, salientando que estes não contemplam todas as especificidades esportivas ou mesmo de características psicológicas importantes para esse contexto. Chama atenção também para a falta de discussão dessas temáticas e o despreparo de profissionais para construção de novos instrumentos específicos ou mesmo para validação de outros.

Para tanto, os estudos de Silva et al. (2014ª; 2014b) apontam que muitos pesquisadores e profissionais estão fazendo uso de medidas Psicofisiológicas, pois são mensurações de uma boa execução, não perpassando a subjetividade dos sujeitos avaliadores e avaliados, nem

apresentando restrições aos educadores físicos, mostrando correlações positivas e significativas quando comparados com instrumentos como questionários e inventários.

Apesar da importância desses estudos da Avaliação Psicológica relacionada a Esporte e Atividades Físicas o número de publicações sobre essa temática diminuiu ao longo dos últimos cinco anos, analisando as buscas encontradas. Desse modo, é possível constatar uma carência em publicações do referido estudo a partir do ano de 2016 e, isso pode ser evidenciado no ano de 2014, onde um único grupo de autores publicou dois artigos semelhantes. Além disso, percebe-se também que não há mais testes validados no SATEPSI direcionados especificamente à Psicologia do Esporte, existem testes como a Escala de Humor de Brunel (BRUMS), porém não se encontra mais favorável. Ademais, é possível identificar na literatura que outros métodos são utilizados para eficácia da avaliação psicológica em atletas e praticantes de exercícios físicos como foi citado: entrevistas, observações sistemáticas e até mesmo testes de outras áreas que agregam no trabalho desportivo (Personalidade, Motivação, Autoestima).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste trabalho foi assinalada a condução da avaliação psicológica em praticantes de exercício físico, na literatura, sendo possível identificar as nuances da avaliação psicológica nessa área, acompanhando as técnicas utilizadas para a realização como: entrevistas, observação sistemáticas de treinos, questionários, bem como, testes adaptados de acordo com o alvo da avaliação, percebendo assim, a importância de técnicas e métodos bem planejados. O estudo analisou quatro artigos de revistas que atendiam a finalidade desse trabalho, levando em conta os poucos estudos encontrados sobre avaliação psicológica no contexto esportivo, nos últimos dez anos e em português. Apesar das adversidades encontradas, como ausência de testes psicológicos validados e específicos dentro da psicologia esportiva, essa etapa é indispensável para a obtenção de resultados seguros e positivos tanto em rendimentos pessoais, quanto de equipes atléticas. Perante essa análise é verificado a relevância de se obter testes com enfoque específicos nos desportes, uma vez que além de enriquecer os resultados, abriria o leque de instrumentos para profissionais especialistas, adentrando ainda mais essa linha, fica clara a necessidade de uma avaliação psicológica bem executada e atual para atletas.

REFERÊNCIAS

ANGELO, L. F.; RUBIO; K. Instrumentos de avaliação em Psicologia do Esporte. **Casa do Psicólogo**. São Paulo, v. 5, n. 2, p. 77-95, 2011.

ASSEF, D. M.; GRUPENMACHER; R. Da Entrevista à anamnese: Com objetivos, estratégias, alcances e limitações. **Casa do Psicólogo**. São Paulo, p. 27-35, 2011.

COMISSÃO DE ESPORTES DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. A avaliação psicológica no esporte ou os perigos da normatização e da normalização. **Casa do Psicólogo**. São Paulo, 200.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha de Avaliação Psicológica**. Brasília, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução Nº 13, de 14 de setembro de 2007. Brasília, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução Nº 9, de 25 de abril de 2018. Brasília, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Avaliação Psicológica: Diretrizes na regulamentação da profissão. Brasília, 2010.

FLEURY, S.; Instrumentos de avaliação psicológica no esporte. **Temas em Psicologia**. Rio de Janeiro, 2002.

GARCIA, R. P.; BORSA; J. C. A Prática da Avaliação Psicológica em Contextos Esportivos. **Temas em Psicologia**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 1549-1560, 2016.

JÚNIOR, E. V. S.; CUNHA, C. V.; OLIVEIRA, B. G.; BONFIM, E. S.; BOERY, R. N. S. O.; BOERY; E. N. Nível de atividade física e qualidade de vida de profissionais bancários. **Enfermería Actual** de Costa Rica. San Diego, n. 36, p. 36-47, 2019.

MCCULLAGH, P.; NOBLE; J. M. Formação do psicólogo do esporte. **Psicologia do Esporte**. São Paulo, n. 2., p. 439- 457, 2011.

NORONHA, A. P. P.; ALCHIERI; J. C. Reflexões sobre os instrumentos de avaliação psicológica. **Temas em avaliação psicológica**. São Paulo, p. 7-16, 2002.

NORONHA, A. P.; PRIMI; R. Instrumentos de avaliação mais conhecidos/utilizados por psicólogos e estudantes de psicologia. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 390-401,2005.

PEIXOTO, E. M.; NAKANO; T. C. *Problemas e perspectivas na utilização dos testes psicológicos em Psicologia do Esporte*. **Vetor ed**. São Paulo, p. 201-23 2014.

PRIMI, R.; NUNES, C. H. S. O Satepsi: Desafios e propostas de aprimoramento. **Avaliação Psicológica: Diretrizes na regulamentação da profissão**. Brasilia, p. 129-148, 2010.

RUBIO, K. ANGELO; L. F. A avaliação em Psicologia do Esporte e a busca de indicadores de rendimento. **Instrumentos de avaliação em psicologia do esporte**. São Paulo, p. 13-26**,** 2011.

RUBIO, K.; Da psicologia do esporte que temos à psicologia do esporte que queremos**. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**. São Paulo, v. 1 n. 1, 2007.

RUBIO, K.; Origens e evolução da psicologia do esporte no Brasil. **Revista Bibliográfica de Geografía Y Ciencias Sociales**. São Paulo, v. 373, n. 7, 2002.

SANTOS, A. A. A.; O possível e o necessário no processo de avaliação psicológica. **Ano da avaliação psicológica: Textos geradores CFP**. Brasilia, p. 13-16, 2011.

SERRA, Q. F.; LIMA, F. J.; HANRAHAN, S. J.; ZIZI; S. Psicologia do esporte no Brasil: reflexões sobre o passado, o presente e o futuro da área. **Jornal Internacional de Psicologia do Esporte e Exercício.** EUA, 2016.

SILVA, A. M. B.; FOCH, G, F, L.; GUIMARÃES, C. A; EUNUMO; S. R. F. Instrumentos aplicados em estudos brasileiros em psicologia do esporte. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**. Londrina, v. 5, n. 2, p. 77-95,
2014.

SILVA, A. M. B.; CAVALHEIRO, M. F.; FOCH, G. F. L.; EUNUMO; S. R. F. Opinião dos profissionais de Psicologia do Esporte sobre os instrumentos de avaliação psicológica nesta área: Um estudo-piloto. **EFD Eportes Revista Digital**, n. 194, 2014.

SILVA, R. S.; SILVA, I.; SILVA, R. A.; SOUZA, L.; TOMASI; L. Atividade física e qualidade de vida. **Associação Brasileira de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, v. 15, p. 115-120, 2007.

SILVA, T. F.; SPADAR; G. F. Novas perspectivas para avaliação em psicologia do esporte e do exercício físico. **Avaliação Psicológica**, v. 15, n. 3, p. 402-404, 2016.

SIQUEIRA, I. L. S. M.; OLIVEIRA; M. A. C. O processo de avaliação psicológica. **Ano da avaliação psicológica: Textos geradores, CFP**. Brasilia, **p. 43-48,** 2011.

SIQUEIRA, I. L. S. M.; OLIVEIRA; M. A. C. O processo de avaliação psicológica. **Ano da avaliação psicológica: Textos geradores CFP**. Brasília, p. 43-48 2011.

TAVARES, M.; Considerações preliminares à condução de uma Avaliação Psicológica. **Avaliação Psicológica**. São Paulo, v. 11, n. 3, p. 321-333, 2012.

URBINA; S. *Fundamentos da testagem psicológica. **Artmed**. Porto Alegre, 2007.*

VIREIRA, L. F.; VISSOCI, J. R. N.; OLIVEIRA; L. P. Avaliação psicológica no esporte. **Centro de Ensino Superior de Maringá**. Maringá, 2008.

VIEIRA, L. F.; VISSOCI, J. R. N.; OLIVEIRA, L. P.; VIEIRA; J. L. L. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. **Psicologia em estudo**, v. 15, n. 2, p. 391-399, 2010.

VOLARINO, T. V.; DOMINSK, H. F.; ANDRADE, R. D.; FOLDEN, E. P. G.; ANDRADE; A. Análise dos grupos de pesquisa em psicologia do esporte e do exercício no Brasil. **Revista brasileira de ciência do esporte**. Santa Catarina, v. 39, n. 4, p. 371-379, 2017.

WEINBER, R. S.; GOULG; D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício. **Artmed**. Porto Alegre, 2008.